



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Temporada de sustos

Sou uma pessoa fácil de assustar. O medo do escuro foi superado há anos, mas basta a atmosfera ficar um pouquinho mais misteriosa que já começo a pensar em coisas tenebrosas ou assustadoras que podem acontecer. Algum barulho forte, um ar mais gelado, uma sombra de aparência pouco convencional. Tudo isso pode acender o alerta para

um momento de leve desespero e fazer os batimentos cardíacos acelerarem. Sempre gostei de filmes de suspense, mas resistia a assistir aos de terror. Às vezes, só de ouvir as sinopses extraordinárias feitas por amigo já pulava fora do barco e tratava de colocar a película na pasta de arquivadas, para nunca na vida tocar o play. Foi assim com *O Exorcista*, e as franquias *A Bruxa de Blair* e *O Albergue*. E há uma regra da qual não abro mão, cláusula pétreia da vida: me recuso a assistir sozinha. Para encarar uma dessas produções tenebrosas é preciso ter companhia.

Na contramão dessa alma facilmente aterrorizável, é claro que o destino colocou uma outra aterrorizante ao lado. Meu companheiro de vida é um amante dos filmes de terror, daqueles que gosta de tornar a atmosfera assustadora antes de começar a rodar a primeira cena. Escuro, pipoca, refri e tudo o mais que torne o momento uma experiência ainda mais apavorante. Vale até mesmo assistir na hora de dormir.

Pesadelos à parte, o terror vira diversão na época de celebrar o 'Dia das Bruxas', ou halloween, na versão original em inglês. Essa é uma tradição que

compartilhamos, hoje, em família. Comecei a ter contato com a famosa brincadeira dos doces ou travessuras na época das aulas de inglês, ainda na infância.

Uma das vantagens da escolinha de bairro na capital catarinense, onde morei por vários anos, era poder contar com a vizinhança para entrar no clima de "terror". Batíamos de porta em porta — tudo previamente combinado pelos professores, é claro — pedindo doces para não cometermos travessuras.

A globalização tem deixado a festa do 31 de outubro cada vez mais sofisticada. O comércio brasileiro já se apossou da

data e aproveita a celebração para, pouco antes de começar a oferecer itens natalinos, emplacar uma diversidade de fantasias, de enfeites e de doces inspirados na farra importada dos norte-americanos.

Apesar do meu coração fraco para o terror e para os sustos, confesso que o halloween me diverte e que soltar a criatividade em fantasias e em brincadeiras para os pequenos tem sido um estímulo a mais para não deixar a data passar em branco. Afinal, se algo de ruim acontecer, já sabemos a quem podemos recorrer: *Os Caça-Fantasmas* — esse sim um filme de mistério para assistir e repetir!

INFRAESTRUTURA / As crateras que surgem nesta época causam muitos transtornos. Especialista explica que nem sempre o motivo é a chuva e recomenda manutenção. Novacap afirma que trabalha insistentemente nos consertos

Cuidado, buracos na pista

» GIOVANNA SFALSIN*
» HENRIQUE SUCENA*

Com a chegada do período de chuvas, os motoristas do Distrito Federal enfrentam um cenário comum e preocupante: ruas e avenidas repletas de buracos, causados pelo desgaste do asfalto com o acúmulo de água. Isso aumenta o risco de acidentes e gera prejuízos financeiros para os condutores, que acabam danificando pneus, rodas e outras partes dos veículos, ao passarem pelas crateras nas vias. Para quem precisa enfrentar as ruas todos os dias, a rotina se torna um verdadeiro desafio.

A equipe de reportagem do *Correio* percorreu regiões administrativas, como Taguatinga Sul, Águas Claras e Estrutural, e constatou o impacto das fortes chuvas sobre as vias públicas. Na Avenida Areal, em Taguatinga Sul, a situação é alarmante, pequenos buracos aumentaram muito de tamanho, comprometendo o tráfego e expondo motoristas a riscos de acidentes e prejuízos financeiros. Em Águas Claras, na Avenida Vereda da Cruz e no Setor Leste da Estrutural, o desgaste do asfalto também é visível, com fissuras que dificultam a circulação segura. As crateras se espalham ao longo das vias, agravadas pelo acúmulo de água e pela erosão.

Edmilson Evangelista, 52 anos, especializado em alinhamento, balanceamento e troca de pneus, trabalha há quatro anos em um centro automotivo em Taguatinga Sul. Ele conta que o movimento aumenta sempre que as chuvas começam. "Duas a três pessoas por dia vêm aqui porque o pneu furou ou rasgou", diz. "Nesse período de chuva, é sempre assim. É um perigo, né? E causa um estrago. Na avenida do Areal, o buraco começou pequeno e agora já está enorme", acrescenta.

Para Antônio José de Jesus, 31, foi ainda pior. Morador de Taguatinga e funcionário de uma empresa de tecnologia, ele viveu o susto de ter a roda do carro amassada ao cair em um buraco encoberto

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



28/10/2024 Cr..dito: Kayo Magalhães..es/CB/D.A Press. Cidades. Buracos em per..odos de chuva. Avenida Areal.

pela chuva na Estrutural. "Estava chovendo e não consegui ver, por conta da pista molhada. Na hora, achei que não tinha acontecido nada, mas, depois, quando desci do carro, vi que a parte interna da roda estava amassada", relembra. Como ele possui um carro esportivo, o conserto foi mais caro. "O gasto foi alto, em torno de uns R\$ 400", lamenta. Segundo ele, o quadro no Setor Oeste da Estrutural é crítico: "Morei anos lá. É muito esburacado. Acho que nem se colocarem quilos de concreto resolve", diz.

O trabalhador autônomo Vicente de Paula Souza, 63, confirma os transtornos recorrentes enfrentados por quem depende das ruas para se locomover e trabalhar. "É assim como você está vendo, ainda mais nessa época de chuva, o asfalto cede e as ruas ficam cheias de buracos. É sempre assim", reclama o morador da Estrutural.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Antônio José sofreu prejuízo após ter a roda do carro amassada

Causas

O engenheiro Pedro Favato afirma que nem sempre esses

buracos aparecem por má qualidade do asfalto. Ele explica que a causa não é a ação da chuva, mas a penetração de água na

estrutura do pavimento que existe embaixo do asfalto. "Nós temos uma estrutura do pavimento, onde o asfalto é a parte final e embaixo nós temos a base, sub-base e subleito. Então, se a água consegue penetrar nessa estrutura, com os carros passando e com umidade embaixo, o asfalto estoura, porque o material perde compactação. Não é má qualidade do asfalto. É a água que penetra dentro da estrutura do pavimento", detalha o engenheiro.

Pedro vê duas situações onde isso ocorre com mais frequência. Uma é quando um asfalto novo é afetado porque a umidade do material da estrutura do pavimento que fica embaixo dele estava alta ou houve má compactação na execução. Outra é um trecho mais antigo, que recebe muito trânsito, cargas pesadas, onde não houve mudança para pavimento

rígido — vai apresentar mais manifestações patológicas, facilitando a penetração da água na estrutura do pavimento para baixo do asfalto, abrindo buracos. Para evitar isso, Favato recomenda que seja feita a manutenção preventiva.

Restauração

Walquiria Marra, engenheira da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), explica que a empresa trabalha insistentemente nos consertos, com seis equipes próprias, em parceria com as que atuam nas regiões administrativas. A Novacap aplica, em média, cerca de 60 toneladas/dia de massa asfáltica para tapar buracos. Também são distribuídos materiais para os polos e administrações realizarem os serviços.

As administrações regionais de Águas Claras, de Taguatinga e do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (cidades do Automóvel e Estrutural) informam que, com a Novacap, intensificaram as operações de tapa-buraco nas vias mais afetadas, aproveitando as janelas de clima seco. São aplicadas mais de oito toneladas de asfalto por dia para assegurar a trafegabilidade e a segurança nas ruas.

Além disso, também garantem que as equipes de infraestrutura estão dedicadas a monitorar áreas críticas e a realizar reparos emergenciais. Afirmando, ainda, que foi feita a manutenção preventiva, com medidas como o recapeamento de trechos críticos e reforço da drenagem em áreas onde o acúmulo de água é frequente.

Reclamações podem ser feitas por meio dos canais de atendimento das administrações, disponíveis em seus sites; na Ouvidoria do Governo do Distrito Federal — telefone 162; ou presencialmente em uma das unidades de ouvidoria existentes em órgãos do GDF.

* **Estagiários sob supervisão de Malcia Afonso**

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 3 de novembro de 2024

» Jardim Metropolitano — sepultamento

Dimitrios Rodrigues da Silva, 65 anos
Dulcinéa Araújo Castro, 83 anos

» Jardim Metropolitano — cremação

Alvino Alves de Araújo, 91 anos
Maria Idalina Pinheiro Lopes, 71 anos

» Campo da Esperança

Adélia Alves da Silva, 86 anos
Ary Antonio Mergulhão, 93 anos
Reginaldo Oscar de Castro (cinzas), 81 anos
Cleomar Vilarinho Gomes, 66 anos
Delamar Ferreira Porto Monteiro, 79 anos
Edinamar Leão Marques da Fonseca, 65 anos
Glaucus Luiz Ferreira Porto Monteiro, 52 anos
Jane Batista Junqueira, 81 anos
José Pereira de Alencar, 82 anos
Lea Vasconcelos, 87 anos

Marcos de Assis Brasil, 84 anos
Maria Creusa da Silva Tomaz, 59 anos
Maria dos Anjos Nascimento, 92 anos
Neri Divino Silva, 82 anos
Valter Santos Caldas, 62 anos
Vicente de Paula Graciano, 71 anos
Vicente Marques Pisa, 82 anos
Weldnister Gabriel Batista, 82 anos
Zila Teresinha Perrenoud Vignoli, 90 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alice Costa Martins, 83 anos

André Luiz Rodrigues Nunes de Oliveira, 41 anos
Joana D'Arc dos Reis Lourenço, 71 anos
Juarez do Nascimento Monteiro, 61 anos
Kennedy Teixeira Carvalho, 25 anos
Leandro Vasco Mota, 42 anos
Levi Pinheiro de Faria, 86 anos
Marleide de Souza Estefano, 79 anos
Olívio João de Deus, 96 anos
Otávio Félix de Macedo, 90 anos
Regina Faustina da Silva, 93 anos
Teresinha Maria Tolentino, 66 anos
Zuleide Benedito da Silva, 60 anos

» Cemitério do Gama

Maria Francisca da Cruz, 91 anos
Terezinha Maria de Queiroz, 93 anos

» Cemitério de Planaltina

Diva Lúcia, 88 anos
Maria Neuza Alves, 86 anos
Nildo Rabelo da Silva, 68 anos
Albertino Jeronimo da Silva (remoção), 77 anos

» Cemitério de Sobradinho

Antonio da Silva Nogueira, 75 anos
Gideildo Rodrigues Azevedo, 70 anos
Ueliton Ventura de Carvalho, 60 anos

ANTT AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 90017/2024

OBJETO: Contratação de serviços, de forma contínua, de Assistentes administrativos e Técnicos nas categorias Júnior, pleno e sênior para atender às necessidades da Procuradoria Federal junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 01/11/2024. Endereço: www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 01/11/2024 - às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/11/2024 - às 10h00 site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação